

Trabalhos Científicos

Título: Bronquiolite Em Pacientes Menores De 1 Ano: Comparação De Óbitos Entre As Regiões Sudeste E Nordeste Do Brasil De 2013 A 2022

Autores: PAULO VICTOR MOURA RODRIGUES (FURG), GABRIELA EDUARDA PALAURO DEITOS (FURG), ANA CLARA ARAÚJO DE SANTANA (FURG), CELSO CAVALCANTE DOURADO JUNIOR (FURG), GIULIA PIAMOLINI MARQUES (FURG), MÉRCIA MARIA GOMES DA SILVA (FURG), ANE PRISCILA KONRAD (FURG)

Resumo: As infecções respiratórias agudas das vias aéreas são responsáveis por um grande número de atendimentos e hospitalizações na pediatria. Entre as doenças que comumente acometem os lactentes, tem-se a bronquiolite, que é uma doença caracterizada por inflamação aguda, edema e necrose das células epiteliais que revestem as pequenas vias aéreas e por aumento da produção de muco. Essa patologia é comumente causada por infecção viral, principalmente pelos agentes etiológicos: vírus sincicial respiratório (VSR), o adenovírus (ADV); o vírus influenza tipo A e B; e o vírus parainfluenza (PIV) tipos 1, 2 e 3. "Comparar as taxas de óbito por bronquiolite em pacientes com até 1 ano de idade nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil." Trata-se de um estudo quantitativo e retrospectivo, utilizando dados do Departamento de Informações e Informática do SUS (DATASUS), no grupo dos indicadores de estatísticas vitais, a partir de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, por local de residência, com base no período de 2013 a 2022. Foram inseridos no estudo, crianças com idade inferior a 1 ano que tiveram óbito por Bronquiolite nas regiões Sudeste e Nordeste no período proposto. As variáveis analisadas foram região, faixa etária, sexo, cor/raça e local de ocorrência. "No período estudado, observa-se que a região Sudeste apresentou 53% (n=1.052) dos óbitos de pacientes menores de 1 ano de idade, que equivale a mais de 3 vezes a quantidade da região Nordeste, que apresentou 16% (n=327). No que tange à faixa etária, verificou-se que a morte de crianças entre 28 e 364 dias foi predominante em ambas as regiões, Nordeste com n= 317 (96%) e Sudeste com n=1.016 (também correspondente a 96%). Quanto ao sexo, a análise permitiu concluir que pacientes do sexo masculino foram maioria em ambas as regiões, Nordeste com n=189 (57%) óbitos e Sudeste com n=582 (55%). No que se refere à raça/cor desses infantes, na região Nordeste a maioria era parda, com n=201 (61%), já na região Sudeste a maioria era branca, apresentando n=522 (49%). Além disso, a análise do local onde o óbito ocorreu demonstrou que o ambiente hospitalar foi maioria nas regiões observadas, tendo Nordeste e Sudeste, 294 e 937 óbitos, respectivamente, que representa 89% dos casos em ambas as regiões." Conclui-se que o perfil de mortalidade entre as duas regiões apresenta semelhanças sociodemográficas, diferindo principalmente em relação à raça/cor. Desse modo, devido ao grande acometimento da população infantil, políticas públicas, como a profilaxia por imunoglobulina, seriam eficazes na redução das taxas de óbito, principalmente para a faixa etária de até um ano de vida e para o sexo masculino.